

## **ABA se manifesta sobre o desastre ambiental provocado pela Mineradora Braskem em Maceió/AL**

A Associação Brasileira de Antropologia - ABA torna pública sua adesão ao [Manifesto Conjunto da Comunidade Científica e Movimentos Interessados sobre o maior desastre e crime socioambiental provocados pela Mineradora Braskem em Maceió/AL](#), em apoio às atingidas e aos atingidos pelo desastre em curso. A Associação considera de extrema gravidade a situação denunciada no Manifesto, quanto às incomensuráveis perdas já sofridas e à insegurança em que permanecem as populações moradoras dos bairros afetados e seu entorno.

A ABA e seu Comitê Povos Tradicionais, Meio Ambiente e Grandes Projetos externam, ainda, a preocupação com os danos permanentes que deverão decorrer do colapso da Mina 18 para o Complexo Estuarino Lagunar Mundaú-Manguaba. Preocupa, sobretudo, a situação de comunidades tradicionais de marisqueiras e pescadores artesanais que dependem do mangue e da Lagoa do Mundaú para a reprodução física e cultural de suas práticas. Urge, por parte das autoridades e instituições competentes, a adoção de medidas necessárias para a responsabilização da Braskem por este desastre socioambiental, considerado o maior em área urbana no mundo, cuja gravidade vem sendo denunciada pela comunidade científica desde 1985.

Brasília, 6 de dezembro de 2023.

**Associação Brasileira de Antropologia – ABA e seu Comitê Povos Tradicionais,  
Meio Ambiente e Grandes Projetos**